

MEMÓRIAS DA SAÚDE CARIOCA

EPISÓDIO 14: CMS ERNANI AGRÍCOLA - SANTA TERESA

Por Daniel Sampaio / SMS



Fachada do Centro Municipal de Saúde Ernani Agrícola, em Santa Teresa - Divulgação

O Centro Municipal de Saúde Ernani Agrícola, em Santa Teresa, está comemorando, desde o ano passado, seus 80 anos de história. Não há momento mais oportuno para a gente mergulhar nas memórias dessa unidade de saúde que tantos serviços prestou ao longo dessas oito décadas.

Sua origem está no Posto de Puericultura (acompanhamento da saúde de crianças e adolescentes) que foi fundado em 20 de abril de 1943, na Rua Monte Alegre. Durante 30 anos foi dirigido pelo célebre médico Felipe Cardoso, que conseguiu erradicar a mortalidade infantil em todo o território de Santa Teresa, incluindo suas favelas.

Nos anos 1970, Santa Teresa testemunhou a construção de um novo prédio para o CMS Ernani Agrícola, assim batizado em homenagem ao grande médico mineiro que foi pioneiro no combate à hanseníase em nosso país.

Neste Episódio da série “Memórias da Saúde Carioca”, a gente conta também um pouco da história do bairro de Santa Teresa, que cresceu em volta do Convento, virou refúgio da elite que queria fugir das muitas doenças que castigaram o Rio no século XIX, mas depois tornou-se a Montmartre brasileira, com seus bondes, restaurantes e belíssimos casarões.

ANTECEDENTES HISTÓRICOS DO BAIRRO DE SANTA TERESA



Convento de Santa Teresa visto do alto de Paula Matos (1863) - pintura de Henri Nicolas Vinet - Pinacoteca do Estado de São Paulo

A ocupação do atual bairro de Santa Teresa relaciona-se com a construção de uma ermida dedicada a N. S. do Desterro em 1620. Era conhecido como Morro do Desterro, um lugar repleto de quilombos e de centros de religião de matriz africana.



Convento de Santa Teresa (1856) - gravura de Pieter Godfried Bertichen - Coleção Brasileira Itaú - Itaú Cultural

O terreno onde ficava a ermida foi doado às freiras carmelitas descalças, que estabeleceram o primeiro convento feminino da cidade, dedicado à Santa Teresa e projetado pelo português José Fernandes Pinto Alpoim.



Vista da cidade tomada de Santa Theresa (sem data) - pintura de Frédéric Salathé - Coleção Brasileira Itaú - Itaú Cultural

Ao longo do século XIX, o antigo Morro do Desterro foi sendo ocupado pela elite da cidade, que queria se refugiar das doenças que assolavam a cidade. Além dos ares frescos, Santa Theresa garantia acessos estratégicos ao Centro, Zona Norte e Zona Sul.



Bonde com tração animal passa por rua de Santa Theresa (c. 1905) - foto de Guilherme Santos - Instituto Moreira Salles

O traçado das linhas de bonde de Santa Theresa, traço cultural inseparável da paisagem carioca, foi estabelecido em 1872, utilizando-se bondes de tração animal. Ele passava pelas ruas Joaquim Murtinho e Almirante Alexandrino.



Vista de parte do bairro de Santa Teresa (c. 1915) - foto de Marc Ferrez - Instituto Moreira Salles

Santa Teresa tornou-se zona de moradia de gente abastada — estrangeiros na maioria — que vinham procurar no morro amenizar o verão carioca. Era considerado um “bairro estação de repouso” devido ao seu clima e sossego.



Largo das Neves (1923) - foto de Guilherme Santos - Instituto Moreira Salles

Em 1896, teve lugar a cerimônia inaugural da substituição da tração animal pela elétrica nos bondes da Companhia Ferro-Carril Carioca, e da passagem das linhas sobre os Arcos da Lapa, agora um viaduto.

AS ORIGENS DO CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE ERNANI AGRÍCOLA



Distrito de Puericultura - Santa Teresa (sem data) - acervo do CMS Ernani Agrícola

O Consultório de Santa Teresa, que fazia parte do 3º Distrito de Puericultura (sediado na Rua Silveira Martins, no Catete) foi transferido para a esquina das ruas Monte Alegre e Augusta (atual Rua Laurinda Santos Lobo) e tornou-se Posto de Puericultura em 1943.



Distrito de Puericultura - Santa Teresa (sem data) - acervo do CMS Ernani Agrícola



Concurso de robustez infantil (1943) - Jornal do Brasil - Hemeroteca da BN

A inauguração do Posto de Puericultura de Santa Teresa aconteceu em 20 de abril de 1943, com a presença do Prefeito Henrique Dodsworth. Seu primeiro diretor foi o Dr. Nelson Haddad, que deu lugar, meses depois, ao Dr. Felipe Cardoso, que atuou no Posto por 30 anos.

O Posto de Puericultura tinha como objetivo zelar pela saúde de crianças e adolescentes, começando no pré-natal e passando pela nutrição infantil, promovendo inclusive concursos de robustez infantil, que levavam em consideração o estado de nutrição e a assiduidade da criança ao Serviço de Puericultura.

Logo o Posto de Puericultura seria renomeado como Unidade Satélite de Santa Teresa, se mantendo com essa nomenclatura até 1966, quando passou a ser Centro Médico Sanitário da XXIII R.A., na gestão do Dr. Hildebrando Monteiro Marinho, sendo designado seu primeiro diretor o Dr. Felipe Basílio Cardoso Pires, que continuava a responder pelo expediente da unidade desde 1943.



A HOMENAGEM A ERNANI AGRÍCOLA, UM DOS MAIORES LEPROLOGISTAS DO PAÍS



Dr. Ernani Agrícola - Internet

Foi só em 1970 que o Centro Médico Sanitário da XXIII R.A. ganhou o nome de Ernani Agrícola, em homenagem ao grande médico mineiro. O renomado Dr. Ernani Agrícola nasceu em Palma, Minas Gerais, no ano de 1889. Estudou Odontologia (1912) e Medicina (1919), graduando-se na Faculdade de Medicina de Belo Horizonte.

O Dr. Ernani Agrícola foi pioneiro na luta contra a hanseníase no Brasil, tendo participado ativamente da elaboração do Plano Nacional de Combate à Lepra, em 1935. Foi um dos mais importantes leprologistas do continente. Faleceu em 1978.



Dr. Ernani Agrícola (quinto, da esquerda para a direita), com cientistas na Fundação Oswaldo Cruz (anos 1960) - acervo FIOCRUZ

Não há em Santa Teresa mortalidade infantil

Baixou para zero o índice de mortalidade infantil no bairro de Santa Teresa — revelou o diretor do Centro Médico Sanitário Ernani Agrícola, dr. Felipe Cardoso. Afirmou também apresentar o bairro a menor porcentagem de doenças contagiosas da Guanabara.

— Não existem em Santa Teresa, difteria, poliomielite e tifo. A única doença que apresenta grande incidência é a verminose, mas com a instalação, prevista para 30 dias, do Gabinete de Análises Clínicas, o índice deverá atingir também o mínimo, já que será possível fornecer uma adequada indicação terapêutica.

BAIRRO FELIZ

instalações precárias. São apenas nove cômodos para os atendimentos, sendo que o diretor Felipe Cardoso cedeu seu gabinete para ampliar o serviço. A construção de novo prédio deverá ter início assim que for concedida a imissão de posse do terreno, na Constante Jardim, onde funcionava há 2 anos.

Apesar das dificuldades, a população recebe assistência nos seguintes serviços: medicina preventiva (a mais importante), para os casos de doenças contagiosas, sua verificação domiciliar e a parte profilática, constituída de vacinação e isolamento dos casos, com fornecimento de carteiras de saúde e cadernetas sanitárias; serviço de puericultura, com uma frequência de 2 mil aten-

Jornal do Commercio - 21/4/1971 - Leia também em http://memoria.bn.br/DocReader/364568_16/7798

O trabalho preventivo das equipes do CMS Ernani Agrícola ao longo das décadas surtiu efeito em 1971, quando realizaram o anúncio oficial do fim da mortalidade infantil no bairro de Santa Teresa.

SANTA TERESA GANHA NOVO CENTRO DE SAÚDE

Estão em ritmo acelerado as obras para construção de um moderno Centro Municipal de Saúde, na Rua Constante Jardim, em Santa Teresa, e o prazo de sua conclusão está marcado para dezembro.

Trata-se de mais uma unidade da Secretaria Municipal de Saúde que irá satisfazer aos anseios da população daquele bairro, calculada em 80 mil pessoas, e que é atendida no prédio do antigo Centro de Saúde existente à Rua Aurea, 42.

RECURSOS DA FUNDREM

O custo das obras está orçado em cerca de 15 milhões de cruzeiros e os recursos são da FUNDREM, que, de forma significativa, vem destinando o necessário apoio financeiro à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, para aplicação em diversas obras na área da Saúde, além de aquisição de moderna aparelhagem hospitalar.

ATIVIDADES

Além das atividades de rotina existentes nos demais CMS — vacinação, vigilância epidemiológica, pré-natal, puericultura, doenças transmissíveis, dermatologia, odontologia, medicina escolar, medicina veterinária e fiscalização alimentar —, a unidade a ser inaugurada brevemente contará também com um setor de pronto-atendimento que funcionará diariamente, das 8 às 18 horas, nas especialidades de Clínica Médica e Pediatria.

A Luta Democrática - 14/8/1974. Leia também em <http://memoria.bn.br/DocReader/030678/64968>

Em 1974, foram iniciadas as construções do novo prédio do Centro Municipal de Saúde Ernani Agrícola. Orçado em cerca de 15 milhões de Cruzeiros, teve recursos obtidos na FUNDREM (Fundação da Região Metropolitana do Rio).

NOVO CENTRO DE SAÚDE SERÁ INAUGURADO EM SANTA TERESA

Até março a Secretaria Municipal de Saúde vai inaugurar o seu novo centro municipal de saúde de Santa Teresa, na Rua Constante Jardim. O atendimento será das 8 às 18 horas.

A nova unidade saúde se destina a consultas clínicas de adultos e de crianças que não apresentem quadro de emergência. Funcionará ali tam-

bém setor de pronto-atendimento.

A obra custou Cr\$ 15 milhões, com recursos da Fundrem (Fundação da Região Metropolitana do Rio de Janeiro).

BENEFICIARIOS

Além de Santa Teresa a XXIII Região Administrativa abrange os bairros de Catumbi e Glória.

A Luta Democrática - 19/1/1979. Leia também em <http://memoria.bn.br/DocReader/030678/65470>

O novo prédio do Centro Municipal de Saúde da XXIII Região Administrativa tinha 4 pavimentos, sendo o acesso realizado por três frentes, visando a separação dos pacientes portadores de doenças infecto-contagiosas dos demais usuários, bem como possibilitar a entrada, totalmente independente, para os animais levados para atendimento no Serviço de Medicina Veterinária.

No pavimento térreo, existia estacionamento para abrigar oito automóveis. No segundo pavimento se localizavam a Vacinação, a Puericultura, o Pronto Atendimento para crianças, o Clube da Mães, além da recepção e triagem para o público e a documentação médica.

No terceiro pavimento, se situavam a Medicina Escolar, atendimento à gestante, a Educação em saúde, a Odontologia, o pronto atendimento para adultos e serviços de suporte como farmácia, laboratório, material e patrimônio, além do Serviço Social e Chefia do Serviço de Enfermagem.

No quarto pavimento, além da área administrativa do órgão e auditório, localizavam-se a Radiologia, o atendimento para Certificado de Sanidade e os consultórios, com acesso independente para os portadores de doenças transmissíveis e de pele.

O custo total da construção foi de Cr\$ 13.590.420,88, sendo Cr\$ 12.000.000,00 cedidos a fundo perdido pela FUNDREM e o restante do Tesouro Municipal. A aquisição de equipamentos médicos, instrumentais e material permanente totalizou Cr\$ 2.946.740,82, recurso este do Tesouro Municipal.

Santa Teresa chamando Sucam

Dengue ataca até o Centro de Saúde

Santa Teresa entrou na rota de voo do mosquito da dengue e dos 60 mil moradores do bairro, 124 procuraram ali, o Centro Municipal de Saúde Ernani Agrícola, vítimas do *aedes aegypti*. Até uma funcionária do posto foi atacada pela doença, a telefonista Rosemeri Simões Salvador Guimarães, que trabalha no local há oito anos. Ontem, ela esperava, sentada numa poltrona, a diretora do serviço, Lèia Luisa de Sousa Melo, para ser examinada. Estava com 39 graus de febre, olhos avermelhados, dor de cabeça, um conjunto de sintomas denunciadores da dengue.

Segundo a diretora, se compararmos o número de casos com os de outras regiões administrativas, o de Santa Teresa é bem pequeno, mas comparando-se pelo total de moradores a coisa se torna muito séria. O Centro Municipal colocava Municipal colocava uma equipe com duas enfermeiras especializadas para fazer visitas domiciliares, baseadas em notificações de moradores, nas ruas onde existem casos de dengue. Mas devido ao



Mário Rêgo

Jornal dos Sports - 11/2/1987. Leia também em http://memoria.bn.br/DocReader/112518_05/40812

Um surto de dengue em 1987 levou muita gente ao CMS Ernani Agrícola com reclamações de febre e dor no corpo. Até mesmo uma funcionária da unidade, a telefonista Rosimeri Simões, foi acometida pela doença.

Saber oriental no hospital público

Adriana Caldes

Programa municipal emprega acupuntura e plantas medicinais

Nem só de atendimento em pias vive a saúde no Rio de Janeiro. Um programa municipal está trazendo, para hospitais e centros da rede pública, o atendimento integral da milenar medicina oriental. Em 15 instituições, os pacientes já podem se tratar com fitoterapia (tratamento com ervas medicinais), acupuntura, shiatsu, moxabustão e tai-chi-chuan.

O próximo centro de saúde a aderir ao Programa de Medicina Alternativa é o Ernani Agrícola, em Santa Teresa. Os primeiros beneficiados serão os portadores de diabetes e hipertensão. As consultas terão uma hora de duração, e o tratamento será feito, preferencialmente, com o shiatsu — massagem que ativa os pontos vitais — e moxabustão — aplicação do calor nos meridianos tor-



Jornal do Brasil - 30/10/1994. Leia também em http://memoria.bn.br/DocReader/030015_11/152257

Em 1994, a Prefeitura adotou o atendimento integral da milenar medicina oriental. No CMS Ernani Agrícola foram oferecidos Acupuntura, Fitoterapia, Shiatsu e até tai-chi-chuan para pacientes com diabetes e hipertensão.



Vacinação no CMS Ernani Agrícola (anos 1990) - Divulgação

O CMS Ernani Agrícola foi importante centro de vacinação ao longo de seus 80 anos de história. Campanhas contra a poliomielite (paralisia infantil) e sarampo tiveram muita repercussão em Santa Teresa, graças aos esforços municipais de divulgação e também ao trabalho das equipes da unidade.

PARABÉNS AO CMS ERNANI AGRÍCOLA POR SEUS 80 ANOS DE HISTÓRIA!

